



Para estimular a compra e a dinamização de pequenos negócios



Foto: Movimento Compre do Pequeno

Por Ana Cláudia Arruda

É em boa hora que o Sebrae Nacional decide implementar o chamado "Movimento Compre dos Pequenos Negócios", a ser consolidado nacionalmente, a partir do próximo 05 de outubro, data comemorativa do aniversário do Estatuto de Micro e Pequena Empresa.

Trata-se de uma espécie de ação solidária liderada pelo SEBRAE, com extensão para todo o território nacional, e que tem como objetivo sensibilizar e estimular a sociedade a comprar e consumir produtos e serviços fornecidos por microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas.

Os pequenos negócios no Brasil representam mais de 10 milhões de empresas que faturam, no máximo, R\$ 3,6 milhões por ano. No estado de Pernambuco projeta-se que esses pequenos negócios chegarão à marca dos 337 mil empreendimentos no ano de 2016.

De acordo com dados Movimento, existem 5 razões básicas para se comprar dessas unidades empresariais:

1 – ESTÃO PERTO DA SUA CASA:

O comércio e as opções de compra que estejam mais perto da casa do consumidor é uma tendência de comportamento e decorre não

só da necessidade, como também da consciência social, sendo atitude de cidadania responsável. Do ponto de vista da necessidade, comprar perto de casa representa conforto, ganho de tempo, e ajuda a mobilidade, o comércio e o fortalecimento econômico-social do bairro onde se reside.

Outro aspecto que merece ser mencionado é o da sustentabilidade, hoje componente essencial nas decisões do consumidor consciente e do cidadão responsável. Quanto ao problema da sustentabilidade, é que ao se adquirir e consumir produtos e serviços em estabelecimentos situados proximamente à residência ou no mesmo bairro exige menos pressão sobre o problema urbano de mobilidade das pessoas e dos veículos e, sobretudo, reduz a poluição resultante dos gases de efeito estufa exalados pelos veículos, além da poupança de energia e jazidas de origem fóssil com benefícios a longo prazo para todos.

A ideia final é também levar o consumidor a se identificar melhor com seu bairro e vizinhança, passando a conhecer e a pertencer ao lugar onde mora e onde vive, condição extremamente positiva do ponto de vista existencial individual e, no que pese benefício econômico, social e ambiental, traduzidos em favor do sistema de mobilidade urbana, da ecologia, e como incentivo à economia local.

2 – APOIO À ATIVIDADE RESPONSÁVEL POR

52% DOS EMPREGOS FORMAIS EM TODO O PAÍS

Outro fator explicativo e determinante para apoio aos pequenos negócios é a manutenção e o fortalecimento de setor da atividade econômica que é responsável pela geração crescente de emprego para a mão de obra, já respondendo atualmente por grande parte dos empregos no país, dos quais 52% são gerados por aqueles empreendimentos.

O Quadro a seguir apresenta dados do estado de Pernambuco sobre a participação das MPEs, pessoal ocupado e remunerações por atividade econômica.

Pernambuco – Participação das variáveis: número de pequenas empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011).

Pernambuco Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,1%	98,9%	98,0%	94,1%	95,3%	98,3%	98,6%
Médias	0,6%	1,1%	1,6%	4,8%	2,6%	0,9%	1,0%
Grandes	0,3%	0,0%	0,4%	1,1%	2,1%	0,8%	0,5%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	78,2%	83,5%	43,0%	27,4%	35,7%	54,5%	55,0%
Médias	8,3%	16,5%	17,6%	28,4%	12,0%	7,8%	14,1%
Grandes	13,5%	0,0%	39,4%	44,3%	52,3%	37,7%	30,9%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	63,1%	85,8%	32,9%	18,5%	27,7%	41,2%	38,2%
Médias	11,6%	14,2%	24,4%	25,2%	10,8%	9,5%	17,5%
Grandes	25,3%	0,0%	42,7%	56,3%	61,6%	49,3%	44,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Os dados são relativos à média do período 2009 a 2011, chegando-se resumidamente aos seguintes pontos:

- As MPEs representam 98,6% do total das empresas situadas do estado de Pernambuco;
- Ocupam 55,0% dos empregos formais;
- São responsáveis por 38,2% das remunerações.

3 – O DINHEIRO FICA NO SEU BAIRRO

Outro aspecto importante relativo ao comércio e atividades empresariais de pequeno porte de bairro é que este setor responde, também, pela ocupação dos espaços públicos da vizinhança. Alguns defendem que o ideal de vida urbana é tornar possível descobrir onde ir buscar aquilo que se precisa num raio máximo de 3 a 4 km. É preciso descobrir coisas que são passíveis de serem feitas caminhando-se sempre a pé, exercitando-se fisicamente e cumprimentando vizinhos, e apoiando e utilizando-se do comércio e dos outros serviços econômicos ofertados no bairro.

4 – O PEQUENO NEGÓCIO

DESENVOLVE A COMUNIDADE

Em princípio, o pequeno empreendedor é o agente econômico que conhece bem e ama a localidade onde reside com sua família e onde pode atuar com seu negócio a menores custos. Daí que oferecem grande capacidade de viabilidade locacional e econômica onde são implantados, tendo em vista que conhecem bem o lugar, seus problemas urbanos e de vizinhança, e até os moradores seus futuros clientes. Isso já constitui importante "know-how", e é fator de segurança para o êxito do empreendimento. Assim as atividades de comércio e serviços pessoais típicos dos pequenos empreendedores, podem e devem ser ocupados, portanto, pelo empreendedor que conhece o bairro, suas necessidades urbanas e ambientais e o perfil dos seus residentes e futuros clientes, e o apoio preferencial e estímulo a esse resiliente e confiante agente produtivo, constitui-se, sem dúvida, em fator de desenvolvimento econômico e social da comunidade onde se reside.

5 – COMPRAR DO PEQUENO

NEGÓCIO É UM ATO TRANSFORMADOR

Sobre a micro e pequenas empresas há o entendimento de que estarão sempre presentes nos nichos e nos interstícios do mercado não acessados pelas grandes empresas podendo oferecer efetivamente vantagens econômicas aos seus clientes e compradores. Em princípio, dada a escala muito pequena desses empreendimentos, não existe interesse por parte das grandes empresas em trabalhar com esses nichos de mercado, sendo assim, o atendimento da demanda mais específica sempre ficará com a pequena empresa. Além disso, as empresas de pequeno porte são muito mais flexíveis e podem inovar. Se por um lado faltam recursos financeiros para investir em inovação (inovação geralmente implica risco exige um custo muito elevado), por outro lado, elas têm muito mais flexibilidade, como também, mais velocidade em introduzir novas experiências, mais facilidade na troca de produto, etc. Importante destacar que essas microempresas têm que estar permanentemente buscando e introduzindo melhorias na qualidade de seus produtos e serviços, para que possam estar em sintonia com esse consumidor, que têm padrões crescentes de exigência, de qualidade de serviço e de padrão tecnológico.

Outro aspecto que finalmente merece destaque é que o consumidor pernambucano gosta normalmente da marca local, isto é, aprecia e dá preferência à marca local, desde que ela tenha qualidade e preço competitivo razoável.

Diante do exposto, é alvissareiro o apoio ao "Movimento Compre do Pequeno Negócio", que se propõe a incentivar as micro e pequenas empresas locais, segmento tão importante e fundamental para o desenvolvimento da economia regional, em especial, para a geração de empregos e da massa salarial, beneficiando, assim, todo o país.

Comentários para a imprensa sobre este Boletim podem ser feito pelos telefones:

Ana Cláudia Arruda, gestora do Observatório Sebrae/PE

Telefones 81-2101 8463 e 81-999632595.